



SISTEMAS PARA PROTEGER AS CRIANÇAS

RELATÓRIO ANUAL 2020





INTRODUÇÃO

- 1. PREFÁCIO
- 3. QUEM SOMOS
- 5. DESTAQUES DOS ODS

COLABORAÇÃO PARA CONSTRUIR MELHOR

- 11. PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS
- 13. MELHORIA DO ACESSO A ÁGUA POTÁVEL
- 15. ABORDAGEM DE ESCOLAS SEGURAS
- 17. APOIO À EDUCAÇÃO
- 21. SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A COVID-19
- 23. O IMPACTO DA COVID-19 NO TRABALHO INFANTIL
- 25. PARCERIAS COM AGRICULTORES
- 27. A ECLT E A ITGA - JUNTOS PREOCUPAMO-NOS



ECOSSISTEMAS

- 31. CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS MAIS FORTES
- 33. COLABORAÇÃO PARA A MUDANÇA
- 35. TRABALHO DIGNO PARA OS JOVENS
- 37. COLMATAR LACUNAS DE CONHECIMENTO



DESTAQUES DO PAÍS

- 41. GUATEMALA
- 43. INDONÉSIA
- 45. MALÁUI
- 47. MOÇAMBIQUE
- 49. TANZÂNIA
- 51. UGANDA

FUNDAÇÃO ECLT

- 53. CONTAS FINANCEIRAS 2020
- 55. EQUIPA, MEMBROS DO CONSELHO E MEMBROS

Ao longo de 2020, a crise da COVID-19 representou um risco urgente para as crianças, mantendo milhões fora da escola e potencialmente empurrando-as para o trabalho infantil. Respondendo rapidamente às necessidades emergentes, a Fundação ECLT tomou medidas essenciais nos países onde trabalha, que desde então têm vindo a mostrar resultados. Este relatório fornece-nos um momento importante para refletir sobre o Plano Estratégico da ECLT, o nosso impacto em 2020 e ajuda-nos a confirmar o nosso compromisso de apoiar agricultores, famílias e crianças, abordando as várias causas profundas interligadas do trabalho infantil.

À medida que refletimos sobre o nosso trabalho em 2020, vemos progressos no contexto desafiante da crise da COVID-19. Trabalhando em conjunto com parceiros no terreno, escolas e comunidades agrícolas, a ECLT alcançou mais de **300 000 pessoas em 7 países:**

- **Aumentar a sensibilização e apoiar a boa higiene e o acesso à água para prevenir infeções por COVID-19**
- **Ajudar a garantir que as crianças possam aceder a materiais escolares e à aprendizagem online**
- **Apoiar as escolas para reabrirem com segurança**

Estas intervenções específicas tiveram efeitos colaterais positivos além da COVID-19: o aumento da capacidade das comunidades para lidarem com os desafios de saúde, a diminuição das infeções causadas por doenças endémicas transmitidas pela água, a ajuda aos agricultores para irrigarem as culturas e continuarem a chegar aos mercados e a melhoria da segurança para as mulheres e raparigas que recolhem água.

Estes tipos de benefícios positivos adicionais são evidentes em todo o trabalho da ECLT. Ao reconhecer que o trabalho infantil é um desafio complexo que não pode ser resolvido por um único fator, concentramo-nos numa ampla colaboração e num investimento estratégico para incentivar o desenvolvimento rural, fortalecer os sistemas locais e nacionais, melhorar o acesso à educação e equipar os agricultores e os jovens com as competências necessárias para prosperarem. O progresso que alcançamos permite-nos ter um impacto não apenas contra o trabalho infantil mas contra **11 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, em linha com os planos de ação nacionais e as melhores práticas internacionais.

Como dá prioridade ao envolvimento de todos os agentes relevantes – desde decisores políticos e empresas em todos os setores



agrícolas até cooperativas, sindicatos, agências de desenvolvimento, sociedade civil, bem como comunidades, agricultores e as próprias crianças – a **ECLT cria oportunidades de ação coordenada**, de modo que os esforços de cada parte interessada vão mais além para combater o trabalho infantil e promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades agrícolas.

Continue a ler o Relatório Anual 2020 para conhecer os resultados dos nossos investimentos e colaborações. Apesar de muito ter sido feito durante estes tempos desafiantes, sabemos que as crianças, os agricultores e as famílias estão a contar connosco agora mais do que nunca.

Olhando para o futuro, continuaremos a forjar novas parcerias, a promover a liderança e a coordenar as ações de todos os agentes a fim de combater o trabalho infantil e avançar na agenda dos ODS para 2030.



Mike Ligon
Presidente da
Fundação ECLT



Karima Jambulatova
Diretora Executiva da
Fundação ECLT



QUEM SOMOS



A Fundação ECLT tem como compromisso o **DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES COLABORATIVAS PARA AS CRIANÇAS, AGRICULTORES E FAMÍLIAS** que combatam as causas profundas do trabalho infantil na agricultura

Fundada como uma fundação suíça sem fins lucrativos em 2000 para reunir os principais agentes contra o trabalho infantil em zonas que cultivam tabaco, a Fundação ECLT está sediada em Genebra, na Suíça. A Fundação é membro do Pacto Global da ONU e possui um estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas.



AQUILO EM QUE ACREDITAMOS

A Fundação ECLT trabalha no sentido de contribuir para um mundo com comunidades agrícolas bem-sucedidas, em que as crianças estejam a salvo do trabalho infantil e assim possam ir à escola e desenvolver-se num ambiente seguro. Acreditamos que apoiar as capacidades e construir parcerias duradouras para desenvolver soluções sustentáveis são as melhores formas de lidar com as causas profundas do trabalho infantil, a nível local, nacional e internacional, e de promover mudanças positivas.



O QUE FAZEMOS

Investimos estrategicamente e fornecemos assistência técnica para apoiar e promover:

- **O desenvolvimento e implementação de leis e políticas fortes** em linha com os ODS e os quadros internacionais estabelecidos em matéria de direitos humanos.
- **A colaboração com vários agentes** para maximizar a coordenação e alavancar recursos, a fim de evitar que o trabalho infantil aconteça e para lidar com ele quando acontece.
- **A investigação para compreender a natureza e o alcance do trabalho infantil e o intercâmbio de melhores práticas** para aumentar os rendimentos e a resiliência dos agricultores, manter as crianças na escola e equipar os jovens com as competências necessárias para terem acesso a um trabalho digno.



MAIS ALÉM DAS CADEIAS DE ABASTECIMENTO

Existem **152 milhões de crianças** no trabalho infantil em todo o mundo. **7 em cada 10 trabalham na agricultura.** Esta é uma grande preocupação nas cadeias de abastecimento agrícola.

As complexas causas profundas do trabalho infantil - como a pobreza sistémica, a falta de formação e de infraestruturas e o desenvolvimento desigual, bem como fatores específicos como a migração e as alterações ambientais - significam que nenhum ator ou cadeia de abastecimento pode lidar com o trabalho infantil de forma isolada.

No entanto, **trabalhar para combater as causas profundas do trabalho infantil pode acelerar o progresso** em muitos ODS, bem como noutros quadros nacionais e internacionais de sustentabilidade e desenvolvimento.



A NOSSA MAIS-VALIA

Ao envolver decisores políticos, empresas de todos os setores agrícolas, cooperativas, sindicatos, agências de desenvolvimento, organizações que trabalham no terreno e as próprias comunidades, a ECLT trabalha no sentido de criar um ambiente propício com sistemas mais fortes, de modo que as ações de cada agente vão mais longe para combater o trabalho infantil e promover o desenvolvimento nas comunidades agrícolas.



DESDE 2000, O TRABALHO DA FUNDAÇÃO ECLT ABRANGEU 1 MILHÃO+ DE CRIANÇAS, AGRICULTORES E FAMÍLIAS

Aqui estão os nossos destaques de 2020, com o trabalho desenvolvido em sete países.

-  GUATEMALA
-  INDONÉSIA
-  MALÁUI
-  MOÇAMBIQUE
-  TANZÂNIA
-  UGANDA
-  ZIMBABUÉ



PRINCÍPIO 1 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

1 ERRADICAR A POBREZA



16 200+ FAMÍLIAS

aprenderam competências para aumentarem os seus rendimentos, acederem a crédito e gerirem as finanças

6 800+

PAIS E CUIDADORES acederam a empréstimos através de grupos das aldeias para expandir os seus negócios e cobrirem despesas inesperadas

PRINCÍPIO 1 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

2 ERRADICAR A FOME



17 900+ CRIANÇAS

no Maláui receberam refeições escolares

300+ AGRICULTORES

que cultivam alimentos como milho e feijão aprenderam práticas para obter produções maiores

PRINCÍPIO 5 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



600+ CRIANÇAS

melhoraram suas competências de literacia e numeracia no Maláui em 189 novos centros de aprendizagem

880+ CRIANÇAS

que antes estavam envolvidas no trabalho infantil foram apoiadas para frequentarem a escola

2 240+ CRIANÇAS

agora beneficiam de um melhor ambiente de aprendizagem no Uganda, graças a melhores instalações nas escolas



PRINCÍPIO 6 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

5 IGUALDADE DE GÊNERO



7 500+ MULHERES

foram empoderadas em termos financeiros através da participação em grupos de poupanças e empréstimos

75% DOS MEMBROS DE GRUPOS DE POUPANÇAS E EMPRÉSTIMOS

são mulheres, o que promove a sua independência e estabilidade financeira



PRINCÍPIO 9 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



5 100+ PESSOAS

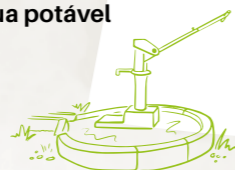
no Maláui agora melhoraram o rendimento das culturas graças a bombas de irrigação solar

1 500+ CRIANÇAS

agora têm casas de banho novas e renovadas em escolas no Uganda

4 500+ ESTUDANTES

em Moçambique podem agora aceder a água potável



PRINCÍPIO 2.4.5.6 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



25 000+ CRIANÇAS

foram retiradas diretamente e impedidas de entrar no trabalho infantil

710+ JOVENS

concluíram formação profissional

1 900+ PEQUENOS AGRICULTORES

agora têm melhores métodos agrícolas, produções maiores e acesso a mais mercados

PRINCÍPIO 1 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



364 900+ MEMBROS DA COMUNIDADE

aprenderam acerca dos perigos do trabalho infantil e como prevenir, retirar e ajudar quem está em risco

4 900+ CRIANÇAS E PAIS

conhecem agora melhor os riscos do trabalho infantil e do casamento precoce

7 COMITÉS COMUNITÁRIOS DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA estabelecidos em Moçambique

PRINCÍPIOS 7 E 9 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



900+ AGRICULTORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS

receberam formação sobre regulamentos de trabalho infantil na agricultura na Indonésia

300+ PEQUENOS PRODUTORES

receberam formação sobre práticas agrícolas otimizadas e são agora mais resistentes às alterações climáticas



PRINCÍPIO 3 DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

17 PARCERIAS PARA OS OBJETIVOS



2 PLANOS DE AÇÃO NACIONAIS

finalizados, aprovados e divulgados no Maláui e no Uganda

1 000+ AGENTES ESINDICATOS

uniram esforços em indústrias de produtos, como chá, algodão, café, tabaco, sisal, caju, citrinos, açúcar e muito mais

250+ PESSOAS

ativamente envolvidas na proteção das crianças através da adesão a um Comité Comunitário de Proteção da Criança

4 PLANOS DE AÇÃO

DISTRITAIS na Tanzânia e no Uganda foram apoiados pela ECLT





COLABORAÇÃO PARA CONSTRUIR MELHOR

A colaboração é a chave para soluções sustentáveis para agricultores, famílias e crianças. Em 2020, trabalhamos em conjunto com comunidades rurais, autoridades locais e nacionais, representantes sindicais e de cooperativas, associações de agricultores e empresas privadas para impulsionar a luta contra o trabalho infantil.



PROTEGER AS CRIANÇAS

DO TRABALHO INFANTIL AGORA MAIS DO QUE NUNCA

A COVID-19 poderia empurrar ainda mais milhões de crianças para o trabalho infantil, em todos os setores, em todos os países.

Estima-se que 71% de todo o trabalho infantil esteja na agricultura e é por isso que é particularmente crítico que continuemos a apoiar as comunidades rurais no combate ao trabalho infantil durante a crise da COVID-19. As escolas tiveram de fechar e em áreas remotas muitas famílias não têm acesso à eletricidade, muito menos à Internet. Com milhões de crianças fora da escola, muitas delas não tiveram escolha a não ser fazer trabalhos perigosos em quintas.

Durante este período difícil, a Fundação ECLT fez uma parceria com as capacidades locais e nacionais para tomar medidas urgentes e garantir mudanças sustentáveis. Estas parcerias permitiram que muito fosse realizado: desde o apoio às crianças e o acesso à aprendizagem online com pacotes de dados até a doação de sementes adicionais, a construção de furos de água e o trabalho com associações de agricultores para partilhar informações importantes sobre o vírus e o seu potencial impacto no trabalho infantil. Colaborar entre setores durante uma crise como a COVID-19 é a melhor maneira de proteger vidas, proteger cadeias de abastecimento alimentar e apoiar os meios de subsistência rurais.



Na próxima página, pode ler sobre algumas das intervenções apoiadas pela ECLT para continuar a luta contra o trabalho infantil durante a crise da COVID-19.



As restrições da Covid-19 negaram o acesso à educação aos alunos de escolas públicas.”

Inquirido da Guatemala, agosto de 2020

PRINCIPAIS
NÚMEROS

280 000+
PESSOAS

abrangidas com material de sensibilização seguindo as recomendações da OMS sobre como se proteger da COVID-19.

10 000+
SABONETES E MÁSCARAS

distribuídos às comunidades rurais.

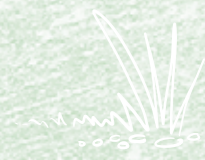
150+
ESCOLAS

apoiadas com novos recursos de higiene, incluindo estações de lavagem de mãos, termómetros e sabonetes.



A proteção social é vital em tempos de crise, uma vez que fornece assistência aos mais vulneráveis. A integração das preocupações com o trabalho infantil nas políticas mais amplas de educação, proteção social, justiça, mercados de trabalho e direitos humanos e laborais internacionais faz uma diferença fundamental.”

Diretor-Geral da OIT, Guy Ryder



MELHORIA DO ACESSO

A ÁGUA POTÁVEL COM RESULTADOS INESPERADOS

Como parte do apoio contínuo da ECLT no Maláui, foram instaladas bombas de água solares em três distritos para facilitar o acesso a água potável segura para irrigar as culturas na área local. Em plena crise da COVID-19, o acesso à higiene tornou-se crítico para muitas sociedades em todo o mundo. Descobrimos que os resultados positivos do acesso a água potável na vida das famílias e dos agricultores foram muito além do esperado.



Como chefes de aldeia, observamos menos casos de violência de gênero."

Relato do chefe da aldeia Mwandira de Jeka em Rumphu

PRINCIPAIS NÚMEROS

3 000+
MEMBROS DA COMUNIDADE utilizam agora água potável em casa e nas suas quintas.

30+
MEMBROS DO COMITÉ responsáveis pela monitorização das bombas.

40+
ESCOLAS de agricultores agora cultivam milho, feijão e outros vegetais, graças à irrigação fornecida pelas bombas.



Vi um grande potencial aqui para a produção de culturas como milho e feijão, até mesmo batatas irlandesas. Agora, graças à água da bomba, posso começar a cultivar essas culturas no meu terreno. A minha família está muito grata à Fundação ECLT por este grande apoio, não apenas a esta comunidade, mas a pessoas como eu."

Sr. Kafere, um agricultor orgulhoso

Mwandira Jeka
2020

SEGURANÇA PARA MULHERES E RAPARIGAS

Antes das bombas de água, as mulheres e raparigas tinham de acordar às 3 da manhã e caminhar longas distâncias para evitar filas para recolher água de fontes de água rasas e inseguras. Agora a caminhada máxima até à bomba das comunidades é de 10 minutos.

MENOS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELA ÁGUA

Desde que as comunidades começaram a usar água das bombas solares, os casos relatados de doenças transmitidas pela água diminuíram significativamente nas três comunidades.

ACESSO MAIS SEGURO À ÁGUA

Antes da instalação das bombas de água solares, havia muitos casos de crianças e mulheres que caíam aos poços em busca de água. Duas das comunidades já haviam relatado cinco casos de crianças que tinha caído em poços em busca de água, uma vez que geralmente são escorregadios e profundos. Agora, graças à torneira, recolher água é muito mais seguro e não foi relatado nenhum acidente.



ABORDAGEM DE ESCOLAS SEGURAS EM MOÇAMBIQUE



Para abrir as escolas após o encerramento em Moçambique devido à COVID-19, o Governo estabeleceu uma lista de verificação. O projeto apoiado pela ECLT consultou as comunidades sobre a necessidade urgente de abrir a escola, ao mesmo tempo que mantinha crianças e cuidadores a salvo contra a COVID-19. As discussões revelaram que as escolas não tinham acesso a água potável: na verdade, os alunos e os pais tinham de caminhar longas distâncias para recolher água insegura do rio.

A ECLT trabalhou com o parceiro de implementação FAA para instalar cinco poços de água em cinco comunidades rurais para fornecer às famílias água segura para beber, lavar e irrigar. Mais de 4400 crianças agora beneficiam de água potável.

Como parte da resposta à COVID-19, as crianças na área local também participaram em atividades de sensibilização e foram ensinadas a lavar as mãos para se manterem a si e aos seus familiares a salvo da COVID-19. Foram distribuídos sabonetes, máscaras e lixívia aos agricultores e mais de 50 000 pessoas foram abrangidas pelos materiais de sensibilização sobre como se protegerem da COVID-19, seguindo as recomendações da OMS.

PRINCIPAIS NÚMEROS

13 000+
MEMBROS DA
COMUNIDADE
têm agora acesso a água potável.

500+
MÁSCARAS
foram distribuídas pelos
agricultores e funcionários locais.

50 000+
PESSOAS
abrangidas pelos materiais de
sensibilização sobre a COVID-19.



“

O furo mudou muito a situação na nossa comunidade, na nossa escola e nas nossas vidas. Antes, não tínhamos água potável, bebíamos água insegura de rios e poços e até a partilhávamos com alguns animais. Agora as pessoas podem usar água limpa que é boa para a saúde das nossas crianças; os alunos na escola agora têm uma melhor higiene pessoal.”

Marieta Andre, Distrito de Angónia, mãe de quatro



APOIO ÀS CRIANÇAS DURANTE O ENCERRAMENTO DAS ESCOLAS

PRINCIPAIS NÚMEROS

36 000+ CRIANÇAS

na Tanzânia podem agora ter acesso a melhores materiais de higiene na escola

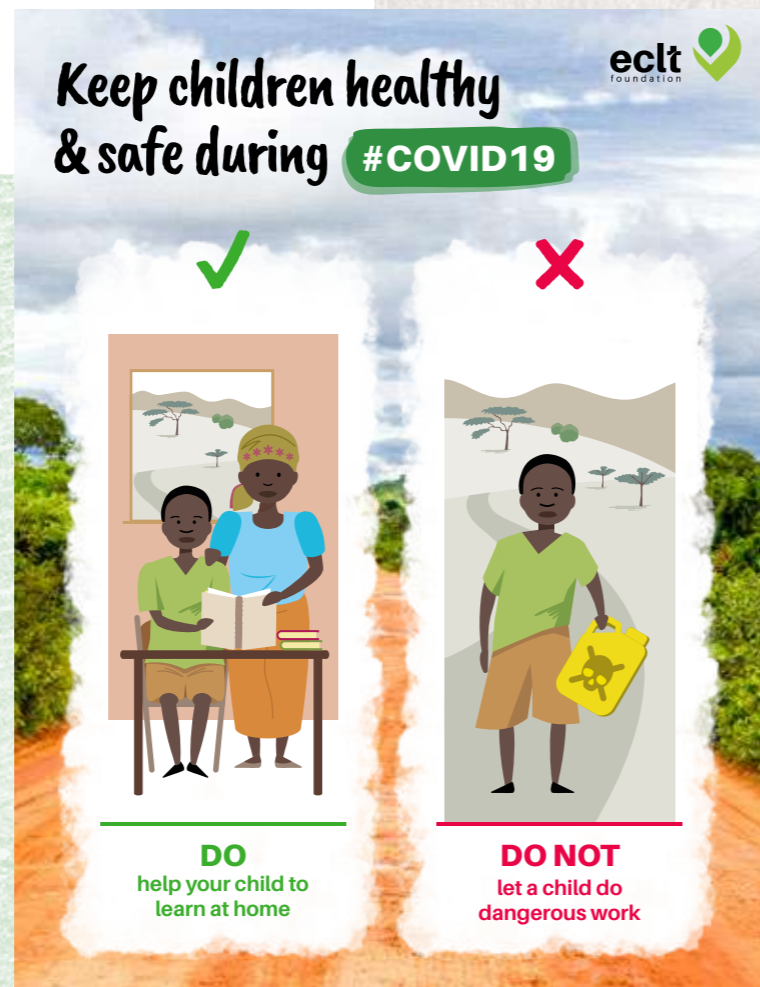
58 800+ CRIANÇAS

no Malawi têm estações de lavagem das mãos, máscaras faciais para as mais vulneráveis e salas de aula com melhores equipamentos

190+ ESTUDANTES

na Guatemala receberam pacotes de dados para que pudessem continuar a aprender durante o encerramento das escolas

Cartaz destinado a crianças sobre como se proteger da COVID-19, com base nas recomendações da OMS



TORNAR AS ESCOLAS UM LUGAR SAUDÁVEL PARA APRENDER NA TANZÂNIA

Após 3 meses de encerramento, as escolas reabriram na Tanzânia no final de junho. Para evitar que as escolas se tornassem um foco de infecções COVID-19, a ECLT trabalhou com os parceiros locais TDFT para apoiar 30 escolas com material de higiene e primeiros socorros, como sabonetes, estações de água e termômetros. Materiais especiais de sensibilização em suaíli para crianças também foram partilhados com as escolas para lembrar os alunos das precauções que precisam de tomar para se manterem a si e às suas famílias seguros durante a COVID-19. Todos os materiais foram distribuídos em conjunto com as autoridades do governo local em Urambo, Kaliua, distritos de Sikonge e Tabora Municipal. O trabalho em conjunto com parceiros públicos e privados permite alcançar muito mais pessoas e isto é crucial durante um período de crise como a COVID-19.

“

Manter as crianças na escola após uma crise como a COVID-19 é importante para combater o trabalho infantil. Quando as escolas fecham e os pais têm dificuldade para pagar as contas, não têm outra escolha a não ser trabalhar com os filhos na quinta. É por isso que devemos apoiar as escolas a permanecerem abertas.”

Dick Mlimuka, Diretor de programas TDFT



COLMATAR O FOSSO DIGITAL NA GUATEMALA

Durante o encerramento das escolas devido à COVID-19 na Guatemala, o Ministério da Educação estabeleceu a aprendizagem online para os alunos, para que pudessem continuar a aprender mesmo em casa. Para apoiar esta iniciativa e garantir a continuidade da educação para as comunidades rurais que não têm acesso à Internet, a Fundação ECLT forneceu pacotes de dados a mais de 190 alunos. Com o tempo de Internet fornecido, os alunos puderam continuar a ter discussões frequentes com os professores, receber, concluir e devolver os seus trabalhos de casa e até assistir às aulas a partir das suas próprias casas.



“

A ECLT ajudou-nos a aceder à Internet para podermos continuar a estudar. Agora, o nosso professor fornece-nos tarefas online, nós transferimo-las, concluimos o trabalho e enviamo-las de volta. É uma grande ajuda para continuarmos a aprender durante a pandemia e não ficarmos para trás.”

Osvin, estudante, 15 anos



FORTALECIMENTO DAS ESCOLAS APÓS A COVID-19

No Maláui, o Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (MOEST) emitiu diretrizes sobre a reabertura de escolas após os encerramentos causados pela pandemia. O projeto da ECLT usou essas diretrizes para avaliar a capacidade das escolas de fornecer um retorno à educação desejado e seguro para os alunos. Conduzida em conjunto com os Conselheiros de Educação Básica da MOEST, a avaliação constatou que o fornecimento de água e saneamento não era adequado. Seguindo as diretrizes emitidas e os resultados da avaliação, a ECLT apoiou mais de 100 escolas com fichas informativas, estações de lavagem das mãos, desinfetante para as mãos, sabão e material escolar adicional (quadros de giz móveis e caixas de giz). A intervenção também garantiu máscaras para crianças vulneráveis e formou grupos de pais sobre como fazer máscaras faciais para a sua escola local.

“

Quando as escolas abrirem, precisamos de apoiar os professores para compensar o tempo perdido. Pode haver necessidade de intervenções extra para apoiar as crianças a alcançarem o ponto onde deveriam estar no ano letivo.”

Dra. Elizabeth Meke, investigadora sénior do Centro de Investigação e Formação Educativa, Universidade do Maláui.



AUMENTAR A SENSIBILIZAÇÃO SOBRE

A COVID-19 NA INDONÉSIA RURAL



Na Indonésia, o projeto KESEMPATAN apoiado pela ECLT projetou e imprimiu cartazes com mensagens sobre a importância de usar máscara, do distanciamento social e das recomendações gerais da OMS sobre como evitar a transmissão da COVID-19. Juntamente com dois outdoors, esses cartazes foram direcionados a crianças, agricultores e aldeões para ajudar a espalhar a palavra entre as comunidades mais rurais e remotas.



“

Os agentes da aldeia apreciaram essas atividades e ao longo do tempo cada vez mais pessoas aumentaram os seus conhecimentos sobre o que é a COVID-19 e o que deve ser feito para evitar a sua disseminação.”

Suharti, Diretor da SANTAI, West Nusa Tenggara

Um manual da COVID-19 em Bahasa também foi impresso para ajudar as Taskforces da Vila, os Facilitadores Regionais e os Fóruns Infantis a apoiarem as suas comunidades nas medidas de higiene para prevenir o coronavírus. Usando dicas de estilo de vida saudável desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, incluindo como usar máscaras e lavar as mãos, as mensagens foram partilhadas através de campanhas nas redes sociais.

Um serviço de consulta online chamado “**Cuidar das Famílias e Crianças**” foi disponibilizado às comunidades onde a ECLT trabalha. Foram convidados oradores especialistas para falarem nesses fóruns online com o objetivo de divulgar informações sobre o vírus e responder a possíveis perguntas de um amplo leque de agentes.

PRINCIPAIS NÚMEROS

2000
MÁSCARAS E
SABONETES
distribuídos

12 ALDEIAS
abrangidas pelos
materiais de sensibilização

24 CARTAZES
com recomendações do
Ministério da Saúde para a
prevenção da COVID-19



RECONHECIMENTO DO IMPACTO DA COVID-19

NO TRABALHO INFANTIL NO UGANDA



No Uganda, o Escritório de Afiliados da ECLT desempenhou um papel fundamental na sensibilização sobre a COVID-19, distribuindo folhetos informativos nos idiomas locais, incluindo Runyoro e Kiswahili, em comunidades rurais e remotas. Os folhetos foram desenvolvidos de acordo com as diretrizes de prevenção da COVID-19 da OMS e do Ministério da Saúde no Uganda e foram distribuídos por governos locais e empresas privadas, incluindo produtores de chá e açúcar.

Também foram organizados programas de rádio, incluindo talkshows, com os governos locais de Kikuube e Hoima. Estes concentraram-se na prevenção da COVID-19 e a sua disseminação, bem como em outras questões-chave, incluindo o encerramento das escolas e um aumento nos casos relatados de trabalho infantil, abuso infantil e negligência infantil.

O Governo do Uganda reconheceu oficialmente o impacto que a COVID-19 e o encerramento das escolas poderiam ter no trabalho infantil e adaptou o seu **Plano de Ação Nacional para a Eliminação do Trabalho Infantil 2020/21-2024/25** a esta nova realidade. Será disponibilizado publicamente no início de 2021.

“

Através do equipamento de proteção individual (EPI) fornecido aos trabalhadores da linha de frente, bem como dos materiais de sensibilização e talkshows de rádio, conseguimos alcançar muitas pessoas sobre a prevenção da COVID-19 e a luta contra o trabalho infantil. A pandemia pode ter um impacto real na proteção das crianças e congratulamo-nos pelo facto de o novo Plano de Ação Nacional reconhecer o risco muito real que isso representa e recomendar ações que tenham em conta este novo contexto.”

Ronald Byarugaba, Bugambe Tea Estate, Vice-Presidente do Conselho de Administração da ECLT Uganda

PRINCIPAIS NÚMEROS

22 000 +

MEMBROS DA COMUNIDADE abrangidos pelos materiais de sensibilização sobre a COVID-19 e a proteção das crianças

10 000+

FOLHETOS INFORMATIVOS impressos e divulgados em áreas rurais e remotas

20

UNIDADES DE SAÚDE estabelecidas para distribuir termómetros, luvas, máscaras, desinfetantes de mãos e sabonetes



PARCERIAS

COM AGRICULTORES PARA A MUDANÇA

A COVID-19 poderia empurrar ainda mais milhões de crianças para o trabalho infantil, em todos os setores, em todos os países.

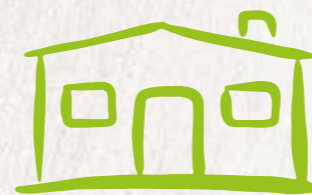
A maior parte do trabalho infantil acontece nas quintas.

Apoiar os agricultores e as suas famílias em momentos de crise, como o da COVID-19, é fundamental para manter as crianças seguras e fora do trabalho infantil. **Com milhões de crianças fora da escola, muitas delas acabam por fazer trabalhos perigosos em quintas.**



Durante a COVID-19, levar os produtos aos mercados tornou-se extremamente difícil para os trabalhadores agrícolas. Em algumas zonas, os agricultores perderam um fluxo de caixa semanal de quase 50%. Quando os agricultores e as suas famílias têm dificuldade para ganhar a vida, muitas vezes não têm escolha a não ser enviar os filhos para trabalhar nos campos.

Neste período difícil, a Fundação ECLT tem feito uma parceria com as capacidades locais e nacionais, como as **Associações de Agricultores**, para partilhar informações importantes sobre o vírus e o seu potencial impacto no trabalho infantil, a fim de **proteger vidas, proteger as cadeias de abastecimento alimentar e apoiar os meios de subsistência rurais.**



ALCANÇAR MAIS NO MALÁUI

eclt FOUNDATION

Protecting children from harmful work during COVID-19

What is child labour?

- Dangerous work like carrying heavy loads or using poisonous chemicals
- Work which puts a child's health and safety at risk
- Working for long hours or during the night
- Work which interferes with a child's education or studies

How can you help?

- Keep your family safe by washing hands
- Social distance with friends and colleagues
- Stay home especially if you are feeling unwell
- Support your child's learning at home

Em parceria com a TAMA Farmer's Trust, a ECLT apoiou uma abordagem holística, mas sistêmica, para combater as causas profundas do trabalho infantil durante uma pandemia. Numa fase inicial, as reuniões coordenadas com os Comitês Distritais do Trabalho exploraram abordagens apropriadas e abrangentes para a implementação de programas, garantindo que estas tivessem em conta as consequências e restrições muito reais da COVID-19.

Foram identificadas cinco categorias de mensagens: direcionadas a crianças, pais e responsáveis, empregadores, líderes tradicionais (chefes) e professores. As mensagens incluíam: medidas preventivas, como lavar as mãos com sabão regularmente, manter a distância social e evitar lugares com muitas pessoas; um apelo à ação para proteger as crianças contra os abusos e o trabalho infantil; e o papel dos pais para apoiar os filhos a continuarem a aprender em casa. Todas as mensagens foram disponibilizadas nos idiomas locais e veiculadas na rádio pública. Abrangeram um público generalizado sem reunir multidões, respeitando assim as medidas de prevenção da COVID-19.

Estes métodos alinharam-se com o plano de resposta nacional do Governo e abrangeram mais de 140 000 membros da comunidade em zonas rurais e remotas.

A TAMA e os parceiros de execução da ECLT no Maláui também doaram sabonetes, desinfetantes e estações de lavagem de mãos a centros comunitários e escolas para quando puderem reabrir.



A ECLT E A ITGA

- JUNTOS PREOCUPAMO-NOS



A representação dos agricultores tem um valor significativo no trabalho da ECLT e a Fundação tem trabalhado em estreita colaboração com a International Tobacco Growers' Association há quase 20 anos.

Desde abril de 2020, a ECLT tem trabalhado com a ITGA para abranger mais comunidades na luta contra o trabalho infantil no contexto da COVID-19. A ITGA conversou com agricultores de todo o mundo para entender as suas necessidades e desenvolver mensagens personalizadas sobre a manutenção de práticas agrícolas seguras e éticas durante o surto.

A ECLT e a ITGA basearam-se nessas consultas para criar cartazes, t-shirts, sinais e outros materiais de comunicação sobre como evitar o trabalho infantil e sobre as recomendações aprovadas pela OMS para manter a saúde e a segurança contra a COVID-19. Foram distribuídos por comunidades rurais em **cinco países**, abrangendo mais de **150 000 pessoas**.



“

No ano passado, os pequenos agricultores do Maláui foram os mais vulneráveis e mais afetados na cadeia de valor do tabaco. Além dos riscos inerentes à saúde, estavam sujeitos a limitações de mercado que dificultavam a venda de tabaco e a obtenção dos rendimentos necessários para a sua subsistência.”

Mercedes Vázquez, ITGA



“

Graças à cooperação entre a ECLT e a ITGA, e a prontidão para construir uma operação em conjunto com outros intervenientes-chave no setor do Maláui, o impacto negativo da crise da COVID-19 foi reduzido e remediado dentro das possibilidades.”

Mercedes Vázquez, ITGA





ECOSSISTEMAS

Guiado pela Convenção sobre os Direitos da Criança, um Ecosistema de Proteção Infantil vai além da consideração de uma questão específica para prevenir e responder num contexto mais amplo, a fim de garantir que nenhuma criança fique para trás. Para ver como funciona um Ecosistema de Proteção Infantil no contexto do trabalho infantil, consulte o nosso diagrama na próxima página.



A ECLT APOIA SISTEMAS MAIS FORTES PARA LIDAR COM CAUSAS PROFUNDAS DO TRABALHO INFANTIL



QUE É UM SISTEMA DE PROTEÇÃO INFANTIL?

Estruturas formais e informais, bem como funções e capacidades que trabalham em conjunto para apoiar famílias e comunidades a proteger as crianças da violência, abuso, negligência e exploração.

PRINCÍPIOS

- Prevenção
- Proeminência (melhor interesse da criança)
- Parcerias
- Proteção
- Responsabilidade parental

FUNÇÕES

- Fornecer conselhos
- Investigar relatórios
- Referenciar crianças e famílias
- Representar crianças
- Supervisionar as crianças
- Receber denúncias de abuso

INTERNACIONAL

COORDENAÇÃO ENTRE SETORES PARA A SUSTENTABILIDADE

Organizações internacionais e regionais como a OIT e a ONU

Sindicatos e organizações patronais

Missões governamentais



NACIONAL

Ministérios do Governo

Sistemas de ensino

Sistemas de saúde

Sistemas de segurança/polícia

Empresas



LOCAL

Autoridades distritais e locais

Polícia

Escolas

Sindicatos de trabalhadores

Empresas locais



ALINHAR AS POLÍTICAS COM OS PADRÕES

Princípios e direitos fundamentais no trabalho

Tratados das Nações Unidas em matéria de direitos humanos,

Princípios Orientadores das Nações Unidas

Pacto Global da ONU

10 Princípios



Planos de Ação Nacionais

Leis Nacionais

Iniciativas lideradas pelo governo



Planos de ação distritais

Iniciativas lideradas pela comunidade

Iniciativas conjuntas



APOIAR A CAPACIDADE DE AGIR EM PROL DAS CRIANÇAS, AGRICULTORES E FAMÍLIAS

Participação em fóruns internacionais

Investigação e inquéritos

Relatórios



Inspeções do trabalho

Sistema de encaminhamento de proteção da criança

Monitorização do Trabalho Infantil e

Sistema de Remediação



Formação de educadores

Construção de respostas da comunidade

Formação profissional para os mercados locais

Melhor proteção social das famílias



COMUNIDADES AGRÍCOLAS ONDE AS FAMÍLIAS E CRIANÇAS PROSPERAM



COLABORAÇÃO COM OS AGENTES NACIONAIS

PARA UMA MUDANÇA DURADOURA

CONSTRUÇÃO DE UMA COMPREENSÃO SECTORIAL ABRANGENTE DO TRABALHO INFANTIL NO ZIMBABUÉ

Desde 2018, a ECLT tem apoiado os agentes nacionais a unirem-se para combater o trabalho infantil no Zimbabué. O país é o maior produtor de tabaco de África e o trabalho infantil continua a ser um problema sistémico nas explorações agrícolas do país.

Com base no envolvimento bem-sucedido com empresas, governo, sindicatos, ONG e parceiros de desenvolvimento, a ECLT prestou assistência técnica e financeira ao Ministério do Trabalho, Serviço Público e Assistência Social e aos parceiros sociais nacionais para realizar um estudo rigoroso sobre o trabalho infantil nas quintas de tabaco em todo o setor.

Liderado pela Zimstat, a agência nacional de estatística, o inquérito foi realizado em 4 regiões, recolhendo dados de mais de 400 explorações agrícolas. Os resultados ajudam a fornecer informações concretas sobre as questões relacionadas com o trabalho infantil já identificadas pelos agentes. Desde a sua conclusão em 2020, o relatório tornou-se uma ferramenta de envolvimento para compromissos e ações conjuntas na agricultura do tabaco, bem como noutras culturas agrícolas no Zimbabué.



TRABALHAR EM CONJUNTO PARA ALCANÇAR MAIS NO UGANDA

No Uganda, a ECLT e a ECLT Uganda trabalharam em estreita colaboração com a Federação dos Empregadores do Uganda (FUE), com um enfoque especial na eliminação do trabalho infantil dentro e fora das cadeias de abastecimento. No ano passado, uma avaliação rápida sobre o impacto económico da COVID-19 foi realizada em conjunto pela FUE, pela Organização Nacional dos Sindicatos (NOTU) e pela ECLT Uganda. O resultado do questionário ajudará a identificar áreas onde as famílias, agricultores e proprietários de pequenas empresas precisam de apoio. Uma vez que a pobreza é uma das causas profundas do trabalho infantil, a compreensão deste contexto ajuda a criar programas específicos com impacto imediato.

Foi estabelecido um Memorando de Entendimento entre a FUE e a empresa de chá McLeod Russel Uganda para formalizar a colaboração na luta contra o trabalho infantil, a fim de criar um espaço de diálogo social e identificar boas práticas.



“

A FUE, juntamente com a ECLT Uganda e a NOTU, estão satisfeitas por terem realizado uma avaliação rápida do impacto da COVID-19. Reconhecemos que as consequências da pandemia da COVID-19 podem empurrar ainda mais milhões de crianças para o trabalho infantil. Por conseguinte, os resultados da avaliação rápida fornecem as informações necessárias para o desenvolvimento de estratégias apropriadas para mitigar a carga económica do coronavírus e forjar parcerias formais para ‘reconstruir melhor.’”

Douglas Opiyo, Diretor Executivo. Federação dos Empregadores do Uganda



TRABALHO DIGNO PARA OS JOVENS

UM MODELO DE LUTA CONTRA O TRABALHO INFANTIL E DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



O La Máquina Youth Employment Model™ foi lançado na Guatemala pela Fundação ECLT como parte da sua estratégia para combater o trabalho infantil nos diversos produtos agrícolas. Guiado pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e especificamente pela meta 8.7 dos ODS, este modelo de quatro etapas baseia-se no princípio de que a formação de jovens em competências relevantes abre portas para mercados de trabalho e oportunidades de trabalho digno.

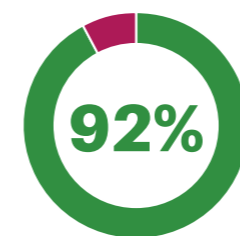


O La Máquina Youth Employment Model™ é a prova de que a parceria público-privada é importante se quisermos obter um impacto positivo. Juntos, trabalhamos para eliminar o trabalho infantil e o modelo é um grande exemplo daquilo que podemos alcançar em conjunto.”

Gabriel Aguilera Bolaños,
Ex-Ministro do Trabalho e da Previdência Social da Guatemala

Através de **Programas de Formação Profissional e Estágio (VTIP)** adaptados localmente, o modelo oferece aos jovens das comunidades rurais a oportunidade de desenvolverem competências comercializáveis, a fim de aumentar as suas hipóteses de acederem a um emprego digno ou de continuarem a sua educação. O modelo lida com as barreiras enfrentadas pelos jovens que procuram inscrever-se e continuar a sua educação, garantindo altas taxas de conclusão. Ao melhorar a empregabilidade dos jovens e ao lidar com as lacunas de competências existentes no mercado de trabalho, o **La Máquina Youth Employment Model™** serve como uma estratégia de desenvolvimento económico para a criação de emprego e a erradicação da pobreza.

O QUE MUDOU COM O MODELO LA MÁQUINA?



Crianças até 18 anos que **NÃO TRABALHAM** em 2020

NA ÁREA DO PROJETO:



ALUNOS INSCRITOS no programa em 2020

97.5%

DE TAXA DE RETENÇÃO no programa em 2020

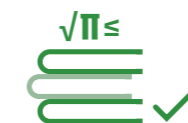


Melhoria das oportunidades para os jovens



BAIXAS taxas de abandono

ALTAS taxas de retenção



FOCO nas competências de literacia e numeracia



AUMENTO DAS COMPETÊNCIAS para a formação contínua e oportunidades de trabalho digno

Como colmatar a lacuna de competências?

Ao oferecer cursos:

CURSOS

Negócios e Marketing

Empreendedorismo

Inglês e comunicações

Ciência da Computação



ESTÁGIOS CONCLUÍDOS até 2020

Para onde foram os estagiários?

LOCAIS DE TRABALHO

Ministério da Agricultura

Caja Rural (banco rural)

Axioma Business Center

Departamento Distrital de Educação

AUMENTO DE ESCALA

Um guia de instruções e outros recursos foram desenvolvidos para:

- REPRESENTANTES DO ESTADO
- O SETOR PRIVADO
- ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
- A SOCIEDADE CIVIL
- PROFISSIONAIS

os desafios em matéria de emprego enfrentados pelos jovens que vivem nas zonas rurais.

SAIBA MAIS

Para obter mais informações e recursos sobre como este modelo pode ajudar a lidar com as lacunas de competências e desafios de emprego enfrentados pelos jovens que vivem em áreas rurais, visite www.eclt.org/skills4youth ou envie um e-mail para advocacy@eclt.org



COLMATAR LACUNAS DE CONHECIMENTO E PROTEGER AS CRIANÇAS

RETORNO SOCIAL SOBRE O INVESTIMENTO

O Retorno Social sobre o Investimento permite-nos avaliar o valor social do nosso trabalho através dos olhos dos beneficiários para melhorar a concepção do programa e construir intervenções de longo alcance e sustentáveis, mantendo agricultores, famílias e crianças no centro do que fazemos. No ano passado, tirámos conclusões dos resultados de seis estudos sobre o retorno social sobre o investimento (RSIS) realizados no Uganda, Tanzânia e Maláui para otimizar a abordagem do programa da Fundação.



A nova abordagem do programa para lidar com o trabalho infantil assenta em três pilares:

FORTALECIMENTO DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA A NÍVEL DOMÉSTICO

APOIAR A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COMO ALTERNATIVAS AO TRABALHO INFANTIL

CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADE LOCAL



MAPEAMENTO PARA UM SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E REMEDIAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Em Moçambique, a Fundação ECLT lançou as bases para um sistema de monitorização e remediação do trabalho infantil (CLMRS) através de um estudo de mapeamento. O estudo de mapeamento identificou os sistemas de proteção infantil existentes na área do projeto, o leque de atores e serviços existentes, bem como as suas lacunas em termos de capacidades. O CLMRS permitirá que o projeto apoiado pela ECLT e os seus parceiros participantes monitorizem e corrijam os casos de trabalho infantil de forma sistemática e sustentável.

ESTUDOS DE LINHA DE BASE NO MALÁUI, UGANDA E INDONÉSIA

Para entender melhor os fatores que pressionam e levam as crianças a realizar trabalhos perigosos em comunidades agrícolas, a ECLT concluiu estudos de linha de base independentes no Maláui, Uganda e Indonésia. Os resultados dos estudos de base, que foram partilhados com os agentes locais, fornecem a base sobre a qual o progresso para a eliminação do trabalho infantil em comunidades-alvo será medido e rastreado.





DESTAQUES DO PAÍS

NÚMEROS DO IMPACTO DA ECLT

Nesta secção, vamos ver alguns dos destaques do nosso trabalho em todo o mundo e a sua contribuição para os Planos de Ação Nacionais para Erradicar o Trabalho Infantil, bem como para os ODS.

1 ERRADICAR A POBREZA



2 ERRADICAR A FOME



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÉNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS PARA OS OBJETIVOS



ÁREAS DE FOCO

APOIO À EDUCAÇÃO NAS ÁREAS RURAIS DURANTE A PANDEMIA

Na Guatemala, o Ministério da Educação criou uma plataforma de aprendizagem online para os alunos continuarem a sua educação enquanto as escolas estavam fechadas devido à pandemia. Para apoiar esses esforços, a ECLT investiu em pacotes de dados e Internet para crianças em risco de trabalho infantil. O projeto também executou um programa extracurricular, quando as restrições à COVID-19 permitiram, para garantir que os alunos da escola primária pudessem continuar a receber o apoio necessário para melhorarem as suas competências de leitura, escrita e matemática.

DESENVOLVER NOVAS COMPETÊNCIAS PARA OS JOVENS

O Governo da Guatemala sugeriu que as iniciativas em 2020 deveriam concentrar-se no reforço das competências profissionais dos jovens, adaptadas ao mercado local. Na sequência de uma consulta aos estudantes e às comunidades, o projeto da ECLT identificou três áreas principais em que os estudantes devem receber formação: Confeitaria, Cozinha e Cabeleireiro. 18 estudantes participaram nos workshops e desenvolveram as competências técnicas para prestar os serviços ou vender os produtos sobre os quais receberam formação.

MANTER AS CRIANÇAS FORA DO TRABALHO INFANTIL E EM CLUBES EXTRACURRICULARES

Em 2020, professores de comunidades rurais da Guatemala participaram num curso virtual sobre o trabalho infantil e as necessidades específicas de aprendizagem de ex-trabalhadores infantis. Os professores participantes estavam ansiosos por adaptar os currículos escolares para acolher e reter os alunos em risco de trabalho infantil.



*Parceiros de execução:
Defensa Niños y Niñas (DNI) Costa Rica*

PRINCIPAIS NÚMEROS

125 CRIANÇAS



receberam aulas individuais durante o encerramento das escolas devido à COVID-19.

60 HORAS



de formação profissional foram ministradas a jovens em risco de trabalho infantil perigoso.

56 PROFESSORES



concluíram pelo menos um dos módulos sobre os perigos do trabalho infantil e o ensino de crianças em risco.

INDICADORES DOS ODS*

▶ Número de crianças com entre 5 e 17 anos apoiadas com educação de qualidade.

▶ Número de crianças com entre 14 e 17 anos em formação profissional.

▶ Percentagem de crianças com entre 5 e 7 anos em risco de trabalho infantil.



*Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



“

Os estágios proporcionam aos alunos possibilidades que não tinham antes, uma vez que lhes permitem ganhar experiência fora da sua comunidade. O nosso estagiário realizou com sucesso as tarefas que lhe demos e isso aliviou a nossa carga de trabalho. Tem sido uma experiência muito boa.”

Allan Gaitan e Erica Barrios, Recursos Humanos,
Departamento Distrital de Educação



ÁREAS DE FOCO



UMA PARCERIA ÚNICA PARA PÔR UM FIM À DESLOCAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Em 2020, a Parceria em Ação contra o Trabalho Infantil na Agricultura (PAACLA), liderada pelo Ministério de Planejamento de Desenvolvimento Nacional (BAPPENAS) e apoiada pela ECLT, continuou a reunir o Governo, o setor privado e a sociedade civil para coordenar e intensificar a luta contra o trabalho infantil e pôr termo à deslocação entre setores.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em 2020, o projeto KESEMPATAN apoiado pela ECLT adotou o modelo de aldeia amiga da criança para combater o trabalho infantil na Indonésia. O modelo foi originalmente um programa do governo introduzido em 2010 para aumentar o compromisso dos funcionários do governo da aldeia, membros da comunidade e do setor privado na área, mobilizar recursos humanos e financeiros e implementar políticas a nível da aldeia para garantir um impacto sustentável e de longo prazo.

MANTER AS CRIANÇAS FORA DO TRABALHO INFANTIL E EM CLUBES EXTRACURRICULARES

O projeto, em colaboração com os governos das aldeias locais, estabeleceu Centros de Atividade Comunitária nas 12 aldeias-alvo. Estes centros oferecem atividades a crianças com entre 5 e 17 anos, a fim de as impedir de participar em trabalhos perigosos nos campos e de retirar as que já trabalham..

Parceiros de execução: Jaringan LSM Penghapusan Pekerja Anak (JARAK) em colaboração com os sub-beneficiários Lembaga Pengkajian Kemasyarakatan dan Pembangunan (LPKP), Yayasan Tunas Alam Indonesia (SANTAI)

PRINCIPAIS NÚMEROS

38 MEMBROS



do PAACLA do governo, da indústria privada e da sociedade civil formados em Design, Monitorização e Avaliação para o trabalho infantil.

900+ AGRICULTORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS

receberam formação sobre regulamentos de trabalho infantil na agricultura na Indonésia.

1,900+ CRIANÇAS



participaram em clubes extracurriculares.

INDICADORES DO ROTEIRO NACIONAL

▶ Participação em discussões tripartidas.

▶ Desenvolvimento de uma rede a nível local para a ação de prevenção do trabalho infantil.

▶ O fornecimento de educação e formação pela Associação de Empregadores para crianças vulneráveis ao Trabalho Infantil.



*Roteiro rumo a uma Indonésia sem trabalho infantil em 2022



“

A PAACLA Indonésia é uma forma estratégica e eficaz de responder aos desafios do trabalho infantil na agricultura e de alcançar uma Indonésia sem trabalho infantil e os ODS sobre a erradicação do trabalho infantil.”

Mahatmi P. Saronto, Diretora de Mão de Obra e Expansão de Oportunidades de Trabalho, BAPPENAS



ÁREAS DE FOCO

Parceiros de execução: CARE Malawi em colaboração com os sub-beneficiários MicroLoan Foundation e Rays of Hope.

UM PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA MUDANÇAS CONCRETAS E SUSTENTÁVEIS

O Governo do Maláui lançou oficialmente o novo Plano de Ação Nacional sobre o Trabalho Infantil (NAP II, 2020 - 2025) em junho de 2020. Para acelerar o progresso na eliminação do trabalho infantil, o NAP II leva as melhores práticas identificadas no primeiro NAP mais além e concentra-se na sua implementação. Através do NAP II, existe agora uma forma clara e transversal a vários agentes de avançar com o objetivo de melhorar a proteção oferecida às crianças contra o trabalho infantil e promover o trabalho digno em todo o Maláui.

ACESSO A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Em 2020, para proteger as crianças de entrarem no trabalho e oferecer-lhes acesso a uma educação de qualidade, o projeto financiado pela ECLT facilitou a implementação de atividades conjuntas com o Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (MoEST). As crianças são muito mais propensas a permanecerem na escola e longe do trabalho infantil se tiverem acesso ao desenvolvimento de competências apropriadas, paridade de gênero, infraestruturas escolares relevantes, equipamentos, materiais escolares e bolsas de estudo.

DIVERSIFICAÇÃO DOS RENDIMENTOS RURAIS PARA A ESTABILIDADE FINANCEIRA

A pobreza é um dos principais motores do trabalho infantil, portanto fornecer às famílias alternativas de geração de rendimentos é fundamental para a sua erradicação. Através das Associações de poupança e de crédito a nível da aldeia (VSLA) e de outros programas de inclusão financeira, o projeto da ECLT no Maláui fornece às famílias as competências e os meios financeiros para diversificarem as suas fontes de rendimento, para que não recorram ao trabalho infantil para gerarem rendimentos adicionais.

PRINCIPAIS NÚMEROS

400+

PROFESSORES receberam formação num currículo de competências para a vida que incorpora os direitos das crianças.



100+

ESCOLAS avaliadas para a melhoria de infraestruturas.



660+

VSLAS EXISTENTES beneficiaram da formação de três dias sobre a metodologia VSLA.



INDICADORES DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL*

▶ Número de professores formados em direitos da criança, incluindo os males do trabalho infantil.



▶ Capacidades das escolas para acolherem crianças retiradas avaliadas.



▶ Número de agregados familiares em atividades geradoras de rendimentos, incluindo associações de poupança e de crédito a nível da aldeia.



“

As Fiji felicitam o Maláui pelas várias alterações legislativas destinadas a estimular a promoção e proteção dos direitos humanos e a adoção de quadros políticos e planos de ação relacionados com os direitos humanos, como o Plano de Ação Nacional para a Eliminação do Trabalho Infantil.”

O Estado das Fiji na Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos do Maláui em 2020, onde 6 outros Estados também saudaram o NAP II

ÁREAS DE FOCO

ACESSO A ÁGUA POTÁVEL LIMPA PARA MELHORAR A SAÚDE, MELHORES RENDIMENTOS E SEGURANÇA

Com o apoio e aconselhamento das autoridades distritais, a ECLT apoiou a construção de cinco furos de água. Esta intervenção resultou em três grandes avanços na zona: melhor higiene, redução de doenças transmitidas pela água e proteção de membros da comunidade (especialmente crianças) que anteriormente arriscavam a vida ao caminharem longas distâncias para recolher água.

Parceiros de execução: IDE Moçambique em colaboração com o sub-beneficiário Fundação Apoio Amigo (FAA)

CONSTRUIR A RESILIÊNCIA DE PEQUENOS AGRICULTORES

Para ajudar as comunidades rurais e ajudar os agricultores a recuperarem, a ECLT apoiou o esquema da IDE: a Iniciativa de Reconstrução e Resiliência de Agricultores (FRR1). A FRR1 visa melhorar os meios de subsistência das famílias de agricultores através de formação técnica em agricultura e competências empresariais. Os formadores locais trabalham com membros da comunidade para aprender sobre a preparação do solo, a sementeira, a fertilização e controlo de pragas e doenças. Construir a resiliência dos agricultores é cada vez mais crítico à medida que o mundo enfrenta novas crises como a COVID-19.

TRABALHAR EM CONJUNTO PARA SOLUÇÕES DURADOURAS

Em 2018, a Fundação ECLT associou-se ao Governo de Moçambique num Memorando de Entendimento (MoU) para criar uma plataforma que visa combater o trabalho infantil e fortalecer os direitos das crianças. Ao longo de um período de 3 anos, o Memorando de Entendimento vai concentrar-se na remoção de crianças do trabalho infantil, na educação da comunidade e em formação para aumentar a sensibilização e a comunicação, no desenvolvimento de capacidades institucionais e na revisão dos quadros jurídicos. Através do apoio ao Governo e da adoção de uma abordagem holística contra o trabalho infantil, a ECLT ajuda a garantir que o progresso alcançado para as crianças, agricultores e famílias em Moçambique é sistémico e sustentável.

PRINCIPAIS NÚMEROS

4,400+
CRIANÇAS

podem agora aceder a água potável.



230+
PARTICIPANTES

envolvidos em 9 grupos de poupança diferentes.



280

PEQUENOS AGRICULTORES participaram em competências técnicas de agricultura e de negócios, melhorando a sua margem de lucro em 44%.



INDICADORES DOS ODS*

▶ Proporção da população que utiliza serviços de água potável geridos com segurança.

▶ Número de membros da VSLA.

▶ Número de agricultores que acedem a formações/iniciativas (capacitação financeira/económica, seguros, segurança alimentar).



*Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



“

Não tinha acesso a financiamento, planos ou ideias sobre como progredir. Estava envolvido em drogas e sem esperança para a minha família. Em 2020, consegui comprar 50 kg de fertilizante graças ao grupo VSLA. Agora, a minha colheita será a melhor.”

João Goliate, pequeno agricultor e pai



ÁREAS DE FOCO

AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DO PROGRESSO

Em 2020, um especialista independente realizou uma avaliação do projeto Umoja da ECLT que chegou ao fim. A avaliação concluiu que os rendimentos das famílias aumentaram significativamente através das VSLA; Os diplomados da Model Farm tiveram rendimentos melhorados e o programa de competências profissionais proporcionou novas oportunidades de emprego e de geração de rendimentos para os participantes. Os resultados servirão de base para a fase de saída sustentável do projeto.

UMA FASE DE SAÍDA SUSTENTÁVEL

Com base nas conclusões da avaliação, a ECLT trabalhará com o TDFT e a TAWLAE para melhorar a sustentabilidade e implementar uma estratégia de saída. Lançado no início de 2021, o projeto de Apoio às Empresas Rurais para Eliminar o Trabalho Infantil na Tanzânia (RESET) visa fortalecer os meios de subsistência, fornecer formação vocacional e de competências para jovens e desenvolver a capacidade local.

APOIO À EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL EM MATÉRIA DE TRABALHO INFANTIL

Como parte do seu compromisso contínuo com a Estratégia Nacional para a eliminação do trabalho infantil na Tanzânia em 2020, a ECLT realizou workshops de formação para funcionários do Ministério e do Conselho de Culturas sobre a integração do Código de Práticas do Trabalho Infantil com o Plano de Desenvolvimento do Setor Agrícola e a Estratégia Nacional do Trabalho Infantil.

Parceiros de execução: Tabora Development Foundation Trust (TDFT) em colaboração com a Tanzania Association of Women Leaders in Agriculture and Environment (TAWLAE)

PRINCIPAIS NÚMEROS

10,000+



MEMBROS DA COMUNIDADE participaram em eventos de sensibilização sobre o trabalho infantil (avaliação independente, 2020).

180+



JOVENS concluíram formação profissional (avaliação independente, 2020).

660+



CRIANÇAS E PAIS participaram em aulas de literacia e numeracia (avaliação independente, 2020).

INDICADORES DA ESTRATÉGIA NACIONAL

▶ Aumentar a proporção de membros dos agregados familiares abrangidos por mensagens sobre o trabalho infantil.

▶ Crianças com entre 15 e 17 anos em trabalhos perigosos acedem a competências económicas.

▶ Número de agricultores que acedem a formações/iniciativas (capacitação financeira/económica, seguros, segurança alimentar).



Os workshops de formação apoiados pela ECLT com os funcionários dos Conselhos de Culturas em 2020 garantiram o alinhamento e a integração contínuos de políticas em torno do Código de Práticas, para alcançar uma abordagem mais sistémica para lidar com o trabalho infantil na agricultura e noutros setores na Tanzânia.”

Edmund Zari, Conselho do Café, e Dotto Mwalembé, Conselho do Tabaco



ÁREAS DE FOCO



DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE APOIO A NÍVEL NACIONAL E DISTRITAL

Em 2020, o Governo do Uganda adaptou o Plano de Ação Nacional para a Eliminação das Piores Formas de Trabalho Infantil 2020/21 - 2024/25 (NAP II) aos novos desafios colocados pela COVID-19. O Escritório de Afiliados da ECLT em Uganda e outros agentes principais apoiaram a integração das implicações da COVID-19 no trabalho infantil no plano, que será lançado em 2021. A ECLT Uganda também colaborou com os Grupos de Trabalho Técnico Distrital de Hoima e Kikuube no desenvolvimento dos Planos de Ação Distritais sobre a Eliminação das Piores Formas de Trabalho Infantil.

MANTER AS CRIANÇAS NA ESCOLA E FORA DO TRABALHO INFANTIL

Trabalhando em parceria com escolas, comunidades, cuidadores e crianças, o projeto da ECLT em Uganda identificou crianças em risco de trabalho infantil e forneceu-lhes materiais escolares. Quanto às crianças que estavam anteriormente envolvidas no trabalho infantil, o projeto também as apoiou no acesso a apoio psicossocial para facilitar o seu regresso à escola e/ou formação de competências profissionais. As raparigas também receberam materiais de higiene para permanecerem na educação durante todo o ano.

FORTALECIMENTO DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA DAS FAMÍLIAS

Em 2020, mais de 3200 cuidadores acederam a apoio com poupanças e empréstimos nos distritos de Hoima e Kikuube. Durante o último ano, a equipa do projeto concentrou os seus esforços na sustentabilidade para os grupos VSLA, ligando os grupos a instituições financeiras formais, e mais 72 grupos tornaram-se elegíveis para se candidatarem a programas governamentais de redução da pobreza.

Parceiros de execução: Uganda Women's Effort to Save Orphans (UWESO) em colaboração com a Escritório de Afiliados da ECLT



PRINCIPAIS NÚMEROS

800+
ALUNOS

receberam materiais escolares para apoiar a sua frequência escolar.



100+
EX-TRABALHADORES INFANTIS

com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos acederam a apoio psicossocial para facilitar o seu percurso ao longo do ensino secundário.



110+
NOVAS VSLAS

foram formadas e receberam formação em metodologias de poupança e empréstimos.



INDICADORES DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL

▶ Qualidade do ambiente de aprendizagem.

▶ Número de crianças retiradas, reabilitadas e integradas nas suas comunidades.

▶ Número de Grupos Geradores de Rendimentos formados.



O Plano de Ação Nacional proporciona um quadro para a prevenção, retirada, reabilitação e integração das crianças do trabalho infantil. A implementação bem-sucedida exigirá uma abordagem multisectorial, criando sinergias, relatórios e documentação eficazes, integração, inovação, participação e compromisso de todos os agentes, políticas de apoio, quadro jurídico e regulamentar.

Frank Tumwebaze, Ministro do Género, do Trabalho e do Desenvolvimento Social



2020

BALANÇO (USD)

ATIVOS

Tesouraria	4,163,628
Devedores	552,243
Ativos não correntes	104,460

TOTAL 4,820,331

PASSIVOS E CAPITAL

Curto Prazo

Dívidas a pagar	351,701
Provisões para projetos futuros	3,680,000
Despesas acumuladas e Receitas diferidas	147,280

SUBTOTAL 4,178,981

Capital e Fundos de Reserva

Capital da Fundação	53,144
Contribuições de Capital Adicionais	127,546
Antecipado em 01/01/2017	452,576
Resultado do exercício	8,085

SUBTOTAL 641,350

TOTAL 4,820,331

REVENU & DÉPENSES (USD)

RECEITAS

Contribuições de doadores	4,163,628
Juros bancários e outras entradas	552,243

TOTAL DAS RECEITAS 5,741,975

DESPESAS

Programa

Programas em países	3 017 551
Investigação e Defesa de causas globais	1 053 582

DESPESAS TOTAIS DO PROGRAMA 4,071,133

Administração 1,150,942

Ajustamentos financeiros 511,815

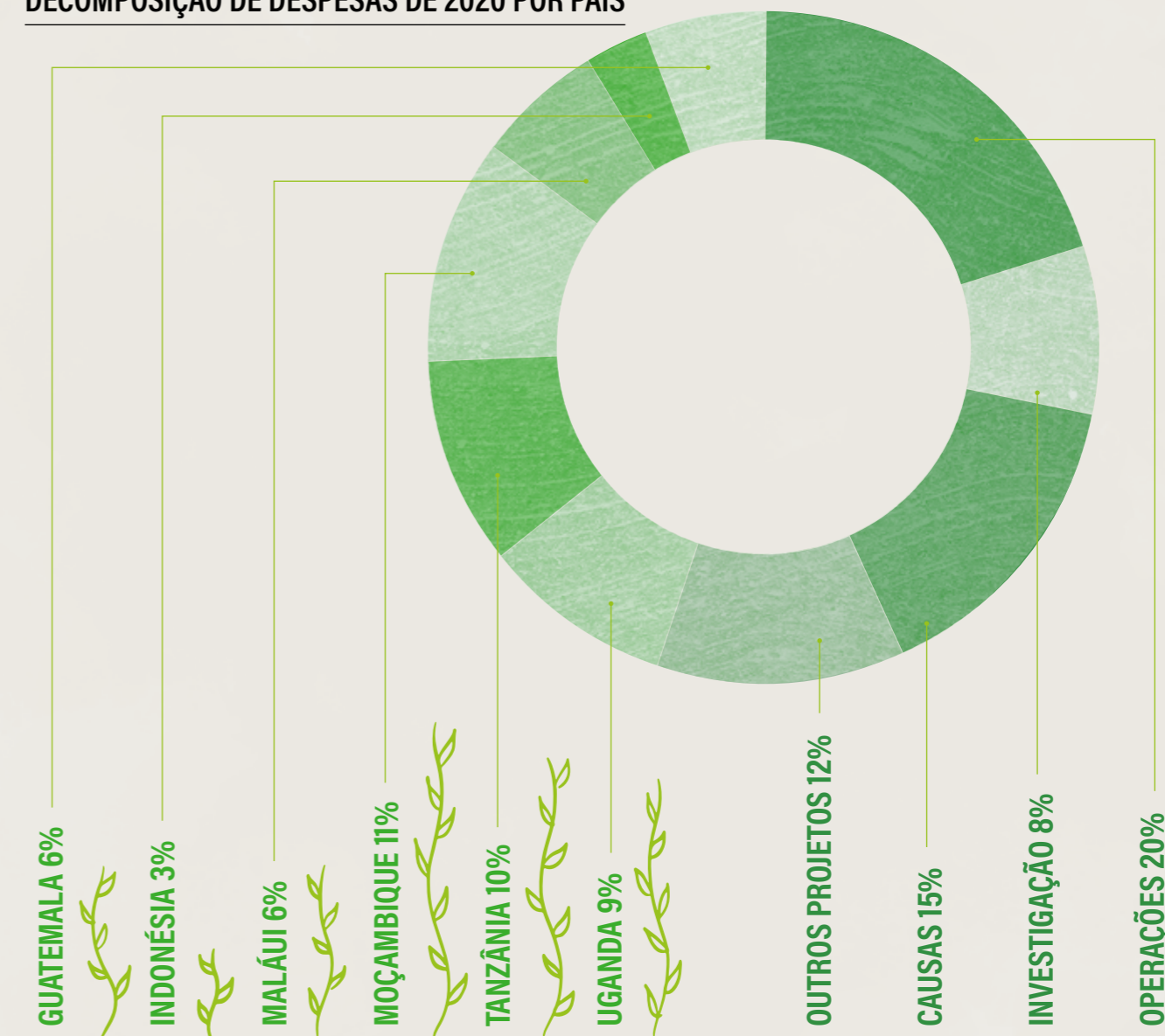
DESPESAS TOTAIS 5,733,890

EXCEDENTE/(DÉFICE) 8,085

Receitas Extraordinárias 0

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 8,085

DECOMPOSIÇÃO DE DESPESAS DE 2020 POR PAÍS



FUNDAÇÃO ECLT

MEMBROS DA EQUIPA DA ECLT

Karima Jambulatova
Diretora Executiva

Barbara Herentrey
Gerente de RH e Administração

Gosha Stehle
Diretora de RH e Administração

Franck Archinard
Gestor Financeiro

Irena Manola
Diretora Financeira e Executiva

Innocent Mugwagwa
Gestor de Programas Senior

Stephanie Garde
Gestora de Programas

Roi Fernandez-Agudo
Responsável pelos Programas

Nicholas McGoy
Diretor de Causas, Parcerias e Envolvimento

Laura Collier
Gerente de Comunicação e Envolvimento

Cleo Wright
Coordenadora de Causas e Comunicação

CONSULTORES NÃO EXECUTIVOS

Consultor técnico designado da Organização Internacional do Trabalho Benjamin Smith

MEMBROS DO CONSELHO

Mike Ligon
Presidente da ECLT
Universal Corporation

Elaine McKay
Vice-Presidente da ECLT
Japan Tobacco International e
Japan Tobacco Inc

Simon Green
Tesoureiro da ECLT (até novembro)
Alliance One International, Inc.

Michiel Reerink
Tesoureiro da ECLT (a partir
de novembro) Alliance One
International, Inc.

Mauro Gonzalez
Philip Morris International

Surinder Sond
Imperial Brands, PLC

Mercedes Vazquez
International Tobacco Growers
Association

Matthew Wilde
Contraf Nicotex Tobacco GmbH

Jennie Galbraith
British American Tobacco
Holdings

Emmett Harrison
Swedish Match

Itsanne Fokkema
Halt & Cotton Inc

Glyn Morgan
Premium Tobacco

Mette Valentin
Scandinavian Tobacco Group

Simon Steyne
Especialista Independente

PARCEIROS DE EXECUÇÃO

Guatemala

Defensa Niños y Niñas (DNI),
Costa Rica

Indonésia

Jaringan LSM Penghapusan
Pekerja Anak (JABAK)

Lembaga Pengkajian
Kemasyarakatan dan
Pembangunan (LPKP)

Yayasan Tunas Alam Indonesia
(SANTA)

Malawi

CARE Malawi
MicroLoan Foundation
Rays of Hope

Mocambique

IDE Mocambique Fundação Apoio
Amigo (FAA)

Tanzânia

Tabora Development Foundation
Trust (TDFT)

Tanzania Association of Women
Leaders in Agriculture and
Environment (TAWLAE)

Ouganda

Uganda Women's Effort to Save
Orphans (UWESO) en collaboration
avec le Bureau affilié de l'ECLT

AVALIADORES EXTERNOS

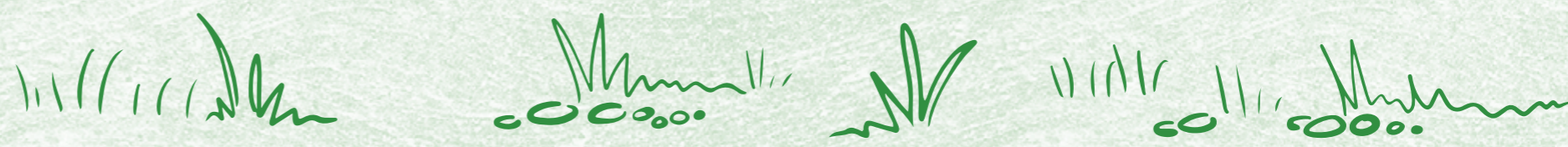
RSK Environment

Envoy Partnerships

AUDITORES EXTERNOS

RSM Audit Switzerland SA

2020



Fundação ECLT

A Fundação ECLT tem como compromisso o desenvolvimento de soluções colaborativas para as crianças e famílias que combatam as causas profundas do trabalho infantil em comunidades rurais que cultivam tabaco.

Defendemos a necessidade de políticas fortes, partilhamos as melhores práticas para multiplicar o nosso impacto e envolvemos famílias rurais, para que possam beneficiar da agricultura, garantindo ao mesmo tempo que os seus filhos se mantêm saudáveis, educados e que são encorajados a alcançar o seu pleno potencial.

Uma vida melhor para
**crianças, agricultores
e famílias**

www.eclt.org

